

PLACAR

**PÔSTER
CRAQUES
DO MUNDO:
DROGBA**

RISCO BRASIL

O QUE DUNGA PERDEU ALÉM DO **OURO**?

LELÉ DA CUCA

ELE É UM DOS **MELHORES** TÉCNICOS DO BRASIL. MAS TEM CADA ESQUISITICE...

GRÊMIO POR QUE ELE É O GRANDE TIME DO PAÍS?

BRASILEIRÃO AONDE SEU CLUBE PODE CHEGAR

DECO A ARMA SECRETA DO CHELSEA

O MELHOR GOLEIRO DO BRASIL

CENI OU MARCÃO?
PLACAR FOI ATRÁS DA RESPOSTA

SMS: PLACAR
PARA: 22745



ED 1322 • SETEMBRO 2008 • R\$ 9,99

ISSN 01041762

01322>



9 770104 176000



Quem diz que não sai, que não gosta de se divertir é mentiroso, hipócrita. Somos jovens, alegres, ganhamos bem e isso é normal

O mundo é o bastante

Idolatrado no Sevilla, **Daniel Alves** chega com prestígio ao Barcelona. Mas avisa que não se contenta com títulos no clube: quer ser eleito o melhor jogador do mundo

Você foi apontado pelo presidente do Sevilla como o jogador mais importante da história do clube. Como foi sua saída?

Foi muito emocionante tudo o que vivi no Sevilla, sou grato por tudo que eles me proporcionaram. Em cinco anos e meio consegui muito mais do que esperava. Abandonar o clube que me deu tantas coisas boas foi complicado, por isso não me contive na despedida.

Por que você se deu tão bem na Espanha?

Eles recebem os brasileiros muito bem, me trataram com muito carinho. Sou grato ao Denílson, que me ajudou muito na chegada a Sevilha, mesmo jogando no clube rival.

Como foi chegar ao Barcelona sem Ronaldinho?

Triste, mas é algo que acontece. Ele fez muito aqui e ainda é respeitado por isso, mas chegou o momento de sair. O clube está fazendo uma mudança para que as coisas voltem a funcionar bem — o que, em um time grande, quer dizer conquistar títulos. Vou tentar ajudar para isso.

Você foi o lateral mais caro da história do Barcelona. É muita responsabilidade?

Um pouco, mas acho que a responsabilidade depende do trabalho que se faz, não da sua posição em campo. Quero ser útil ao Barcelona e não estou preocupado com isso, o valor da minha transação. Se fui o mais caro ou não, quero mostrar que eles acertaram ao confiar em mim.

Barcelona é uma cidade que já levou jogadores a se perderem fora de campo...

Não tenho dúvida de que estou preparado para isso. Agora, quem diz que não sai, que não gosta de se divertir é mentiroso, hipócrita. Somos jovens, alegres, ganhamos bem e isso é normal. E aqui é como no Brasil: se você ganha, sai e não tem problema. Se perde, tem de tomar mais cuidado.

Você esteve em quase todas as convocações de Dunga. Como tem sido o clima na seleção?

Sempre achei o clima lá dentro bom. Acontece que, na seleção, existe uma pressão muito grande. Quando você ga-

nha, é normal; quando perde, é notícia. Mas é assim mesmo, e quem quer fazer parte tem de se acostumar com isso.

Como a convocação de Ronaldinho para a Olimpíada foi vista entre os jogadores?

Eu, particularmente, só fiquei sabendo depois. Mas isso são coisas que não cabe aos jogadores comentar. É uma decisão que vem de cima. Mas todos respeitam o Ronaldinho por tudo o que ele já fez no futebol.

Você se inspira em algum jogador?

Cheguei a atuar de meia e até de atacante, no início da carreira, mas meu ídolo sempre foi o Cafu. É um excelente jogador e um profissional de tirar o chapéu.

Você começou no Bahia, mas acabou saindo cedo. Você ainda acompanha o time?

É uma pena o Bahia não estar na primeira divisão, até pela grande torcida que tem. Mas acho que vai voltar. Tenho um carinho muito grande pelo clube e pela torcida. Joguei lá um ano e meio, depois de sair de Juazeiro. Dos técnicos que tive, tenho como o mais importante o Evaristo de Macedo, com quem trabalhei no Bahia.

Acha que saiu muito cedo do Brasil?

Talvez, mas foi uma oportunidade que tive e não me arrependo. É engraçado, porque hoje sou mais conhecido na Espanha que no Brasil. Só com a seleção comecei a ficar um pouquinho mais conhecido aqui. E estou feliz na Espanha também. Agora, em Barcelona, vou voltar a viver perto do mar, o que para um baiano é importante *[risos]*.

Você já foi eleito o melhor lateral da Liga Espanhola, melhor jogador da Copa da Uefa e agora vai para um grande clube europeu. O que quer conquistar agora?

Em primeiro lugar, títulos pelo Barcelona, assim como ganhei no Sevilla. Mas de conquistas individuais tenho sonho de disputar outra vez o melhor do mundo. Ano passado fui indicado e sonho um dia ganhar. Sei que para um lateral é muito difícil, mas nada impossível, não é? *[risos]*